

## CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:	0 910bo	Class.: <u>25</u>	***
Data:	19/12/79	Pg.:	

## Funai tentará atrair a tribo Uru-Eu-Wau-Wau PORTO VILHE Rondônia (O GLOBO) — Sertinista Apoena Meireles, titillar da 8º Delegacia da Fundação Naelonal do Indio, em Porto Velbo disse on-

cional do Indio, em Porto Velho, disse on-tem que funcionários do órgão sobrevoaram a região habitada pelos Uru-Eu-Wau-Wau, no município de Ariquemes, a 200 quilômetros desta capital, e conseguiram localizar três malocas da tribo, o que possibilitará o início de uma expedição de atração.

Segundo o sertanista, depois de sequestrarem uma criança de seis anos, próximo ao Projeto Burareiro do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), e matarem dois colonos a flechadas na região do Alto Candeias, onde fizeram alguns saques, os Uru-Eu-Wau-Wau voltaram para suas malocas.

Apoena Meireles explicou que o trabalho de atração será executado através de duas turmas: uma permanecerá no será o rio Jamary, até suas cabeceiras e as do rio Cautário. ringal Alta Lidia, enquanto a outra subi-

Estamos esperando apenas que as aguas do Jamary subam um pouco mais disse Apoena — para navegarmos em busca das malocas.

De acordo com os estudos da Funai, tanto os indios Urupá como os Uru-Eu-Wau-Wau só se aproximaram dos brancos no passado, quando o marechal Rondon percorreu a região para a extensão

## **ACUSAÇÃO**

CAMPO GRANDE (O GLOBO) - A Comissão Pastoral da Terra - Regional de Mato Grosso do Sul — responsabilizou, em nota divulgada ontem, os exgovernadores (de Mato Grosso) Fernando Corrêa da Costa, Pedro Pedrossian e José Fragelli pelos conflitos que vêm ocorrendo entre indios, proprietarios e posseiros, na região da Reserva de Bodoquema, em litígio com a demarcação de terras promovida pela Funai.

O arcebispo de Campo Grande, dom Antônio Barbosa, ao se declarar de pleno acordo com a nota da Pastoral, defendeu o pagamento de indenizações aos proprietários de terras, "que ali investiram toda a sua vida e suas economias' "Deve-se defender os direitos dos índios, mas, também, os do homem comum, do pobre e espoliado", disse dom Antônio.

Em seu documento, a Pastoral reafirma que a Colônia Agricola de Capão foi ilegalmente criada pelo Governo do então Estado de Mato Grosso, já que se encontra na faixa de fronteira, área de segurança nacional e, portanto, de controle exclusivo da União.